

O ESPOZENDENSE

Semanario republicano independente, defensor dos interesses deste concelho—(Fundado em 1886)

Director, propriet. e administrador—José da Silva Vieira. Editor—Manoel Joaquim de Boaventura. Composição e imp.—Typ. Espozendense—Espozende

ASSIGNATURA Anno, sem estampilha 1\$200 rs.—Numero avulsó 40 rs.—

(PAGAMENTO ADEANTADO) Com estampilha 1\$360 rs.—Brazil, (Moeda forte) 2\$500 rs.

Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

O pagamento dos annuncios é feito adeantadamente no acto da entrega do original.

ANNUNCIOS Linha, ou esp. de linha a 40 rs.—Comunicados ou reclamês (secção

SECCÃO COMPETENTE 60 rs.—Imposto do sello (cada public.) 10 rs.—Os assign. tem 25 %

de desconto. Annunciam-se todas as obras literarias e scientificas mediante um exemplar.

Annuncios annuaes, contracto especial. Os originaes não publicados não se restituem.

A ORDEM PUBLICA

OS BOATOS

As ultimas disposições sobre a imprensa são de caracter temporario

Entrevista do «Seculo» com o ministro do interior

Fomos hontem ao gabinete do ministro do interior com o proposito não só de sabermos com exatidão o que ha, que de longe ou de perto justifique os boatos correntes—e que se intensificam de dia para dia—mas tambem para ouvir do sr. Machado dos Santos o que ele julgasse oportuno dizer sobre o momento actual e a *crise de desorientação* que anda a esboçar-se!

Ao nosso pedido d'uma entrevista, o ministro do interior respondeu amavelmente:

—Tenho sempre muito prazer em receber um representante da imprensa, e n'este momento sobretudo, em que todos nós temos interesse em que o paiz saiba o que tem direito a saber e á imprensa cabe a importante e patriótica missão de acalmar as paixões e de levar o paiz a ter confiança em si proprio, para que possa, com serenidade, encarar o futuro.

—E' tanta a nossa urgencia em tratar dos assuntos que cá nos trouxeram que antecipadamente pedimos a v. ex.^a nos desobrigue dos logares comuns inerentes a estas entrevistas e que se digne dizer-nos precisamente se está tranquilo sobre a situação.

—Absolutamente tranquilo. A atmosfera moral que envolve o governo permite-me ter confiança. Uma contrarevolução precisava do ambiente proprio e não é no momento em que toda a gente se sente dolorosamente impressionada pelo apuramento da nefasta politica dos governos transatos, que só nos trouxe desastres militares, economicos e financeiros, que esse ambiente se podia crear.

«O que o publico conhece já dos relatorios sobre as

campanhas d'África e o que vae conhecendo sobre *contas do sacco* e a miseria a que o reduziram levam-no a não se deixar arrastar de novo pela propaganda dissolvente que tornou possivel o 14 de Maio.

—Mas que valor parece a v. ex.^a que possam ter os boatos incessantes sobre alteração de ordem publica?

—O valor qua teem todos os boatos. A ordem está assegurada pelas medidas preventivas que o governo tem tomado e garantida por essa atmosfera moral de que eu lhe falei já. O que é preciso é não dar curso a esses boatos, cuja nulidade se pode observar nas notas officiosas do meu ministerio. Os adversarios da situação, minoria infima de portuguezes, tentam por esse meio perturbar a vida nacional; outros que não se dizendo adversarios antes apresentando-se como amigos, ajudam a propalar esses boatos, na mira de engrandecerem os seus serviços e assim justificar a legitimidade das suas pretensões.

«Eu conheço o valor dos boatos e o valor d'esses amigos e por-isso lhe posso afirmar que, pelo meu ministerio, se não cometerá uma só violencia que possa ter o caracter de uma perseguição politica, se bem que ninguem terá o direito de duvidar de que me não deixarei arrastar por uma piedade doentia, nos casos em que tenha de punir. Boatos! é o recurso dos impotentes.

—Sabe v. ex.^a qual a impressão que no publico produziram as portarias recentes que dizem respeito á imprensa?

—Sei. Pertence-me a sua autoria. Como sabe, o serviço de segurança publica pertence ao ministerio do interior em situação normal e só quando as circunstancias forcem a concentrar em uma só mão todos elementos de disciplina e ordem de que um governo dispõe e que o ministerio do interior desaparece, como desaparecem os da guerra, marinha e finanças para cederem o logar ao comando da divisão do exercito.

«Essas portarias foram publicadas como medidas de ordem preventiva, para não ter que sujeitar a imprensa nem á vexatoria censura previa, nem á onerosa apreensão de jornaes, nem ter que cometer violencias que toda a vida com-

FOLHETIM

TRADIÇÕES POPULARES E DIALECTO DE PENEDONO

12

Tão alta vae a lua
Como o sol as meio dia,
Mais alta vae a Senhora,
Quando páro o ceu subia,
Magdalena atrás della
Alcançá-la não podia.
Quando a chegou a alcançar,
Já ella tinhá parido.
Tanta pobreza lá encontrou,
Que nem um cueirinho lá tinha;
Lançou as mãos á cabeça,
Rasgou um veu que tinha
Em quatro, que embrulharia.
Desceu um anjo do ceu,
Panos de ouro trazia,
Elle tornou a subir ao ceu
Cantar alleluia.
S. José lhe procurou:
—A parida como ficou?
—A parida ficou boa
Num leito d'ouro
Forrado de prata fina.
Quem esta oração disser
Onze vezes na procissão,

Neste mundo terá paz
E no outro a salvação.

13

Senhora da Conceição,
Sois formosa e esclarecido,
Mãe de Deus e rainha da vida:
Fonte da consolação
Senhora, dae-me a mãe,
Muito pobre e entristecida:
Do ceu divino sacrario,
Minha Virgem do Rosario,
Meu fiel defensor,
Em todq o tempo do mundo
Valei-me sempre Senhor.

14

Minhas mãos mólho,
Minha cara lavo,
Para dar gostos á Virgem
E penas ao peccado.

15

Meus pés ponho no chão,
Minha alma vae em guia,
Valha-me o anjo da guarda
E a Virgem Maria.

16

Nesta cama me deitei
Com a lembrança da morte:
O inferno é tão forte...
Chamei pela Virgem Maria,
Que é uma bella companhia.

Quantos se deitam são
E amanhecem finados?
Assim serei eu por meus peccados.
Se isto for e me tal acontecer,
Confessado e sacramentado
Na vossa santissima fé quero morrer.

17

Em baixo vem Jesus Chisto,
Com a sua santa solidão,
Traz S. Pedro, S. Paulo e S. João
Todos á mesa comendo pão.
Andae cá, filhos meus,
Que vos quero confessar.
É amanhã commungar;
Meu corpinho vos hei de dar,
Proximo como sangue *de real*.
Quem esta oração disser
Tres vezes ao deitar,
Terá (=e tiver) tantos peccados
Como areas o mar,
O campo de flores,
O ceu de estrellas,
Tudo N. Senhor lh'ha-de perdoar.

18

Ó meu Deus, deitar me quero,
Minha alma vos entrego:
Se dormir embalae-me,
Se morrer allumiae-me
Com as quatorze candeas
Da SS. Trindade.
Com Deus me deito,

Com a graça da Divindade
Seja o divino Espirito Santo,
Nossa Senhora me cubra
Com seu divino manto.
Se eu bem coberto fôr,
Não terei medo nem temor,
Nem das cousas que *mau fôr*
Em tanto seu valor.

19

Casa santa de Roma (I)
Está uua carta de S. Manoel,
Que do ceu escrita,
De Deus assignada,
Representa as cinco chagas
De N. S. Jesus Christo pela manhã,
O meu amor pelo meio dia.

20

Estando eu á minha porta
Com tres horas de serão,
Passou alli Nossa Senhora
Com ramo d'ouro na mão;
Pedi-lhe uma folhinha,
Ella disse-me que não,
Eu lha tornei a pedir,
Ella me deu um cordão.
O' beato Santo Antonio,
Benze-me este cordão,
Que me deu N. Senhora
Ao andar da procissão.

21

bati. Bem sei, por dolorosa experiencia, que outros recursos se empregavam em tempos. Fui uma das victimas d'esses recursos e por isso, e pelos meus principios, eu seria incapaz de os adoptar. Peço-lhe que transmita isto aos numerosos leitores do seu jornal: inimigo da «formiga branca», eu não consentirei que se organise uma formiga preta.

—Perfeitamente. Mas v. ex.^a não julga uma indiscreção perguntar-lhe se tenciona modificar em qualquer coisa as disposições d'essas portarias?

—Não julgo. Antes tenho o maior prazer em lhe dizer que essas disposições são de caracter temporario, salvo o que diz respeito ás restrições impostas por motivo da guerra.

—Se não receassemos abusar da bondade de v. ex.^a, perguntar-lhe-hiamos o que pensa sobre as eleições, sobre as medidas que tenciona promulgar pelo seu ministerio e sobre a politica em geral.

—Não abusa nada. O ato eleitoral ha de ser libérrimo e ha de realizar-se tão cedo quanto as circunstancias o permitam. Tenho o maior empenho em obter rapidamente a sanção official do paiz á revolução de dezembro.

«Pelo meu ministerio, com o auxilio de funcionarios zelosos e distintissimos, que possue, conto fazer a regulamentação do jogo, a reforma da policia e a reforma do código administrativo...»

Poderia v. ex.^a dar-nos alguns topicos d'essas reformas?

—Oportunamente não lh'as negarei. Quanta á politi-

geral, como é assunto que, embora combidado entre todos os membros do governo, mais directamente cabe ao sr. presidente do ministerio, abstenho-me de satisfazer a sua legitima curiosidade. Só lhe digo que, para tomar parte no movimento de dezembro impuz duas condições: amnistia geral e garantia de absoluta independencia do poder judicial. Como vê, já não é pouco.

E, a fechar a entrevista, o sr. Machado dos Santos, ainda nos afirmou a convicção de que essas duas medidas constituirão a base mais sólida do regimen e das liberdades publicas.

CAMARA MUNICIPAL

Estamos a poucos dias da posse da actual Câmara. E' pois o momento oportuno para dizermos aquilo que o nosso culto pela verdade nos impõe, e porventura continuará um proveitoso estímulo para a actual edilidade.

Ha factos que impõem pelos resultados benéficos que tradusem, quando realísados a tempo, e que marcam um ponto de partida para futuros empreendimentos.

D'estes, destacaremos para honra do municipio e da sua passada gerencia, a reconstrucção do edificio do tribunal e de todas as repartições publicas, obras de urgente necessidade e

ha muito reclamada por todos os espozendenses;— a construçáo do edificio do matadouro com o necessario aceio e obedecendo já a todos os principios da hygiene moderna:—O ajardinamento dos dois largos principaes d'esta vila, o que muito concorreu para o embelesamento geral;—e o aterro e terraplanação da avenida marginal, obra que beneficiou largamente as pequenas construçóes ali existentes, que por vezes eram invadidas pelas cheias.—

Como estas, varias outras que não mencionaremos porque ocupam um lugar de inferioridade em relação não só ás que deixamos inumeradas, mas sobretudo aos dois grandes melhoramentos iniciados e que são hoje uma consoladora promessa para todos os que teem pugnado pela sua realização.

Referimo-nos á avenida de Goios e á canalisação das aguas do Bouro.

Não pode haver duas opiniões sobre as enormes e incomparaveis vantagens resultantes de taes obras e por isso apelamos para o patriotismo da actual vereação certos de que ela saberá honrar os compromissos da anterior.

O Reumatismo

Nunca engana. Não pode haver duvida com respeito a esta dolorosissima enfermidade quando ella chega. Apesar desta doença ser das que afetam todo o sistema a sua manifestação principal é nas juntas, que se tornam inflamadas e vermelhas, e são a sede de agudissimas dores. Seja qual for a sua origem, o melhor remedio que pode oferecer-se aos soffredores do Reumatismo é a «Salsaparrilha do Dr. Ayer». Este preparado contém numa forma concentrada os ingredientes que medicos habéis e de longa experiencia têm achado mais eficazes na cura do reumatismo, gota, nevralgia, e afecções analogas. A Salsaparrilha do Dr. Ayer tem curado outros e curar-vos-á tambem.

Venda nas boas farmacias e drogarias.

Preparada pelo Dr. J.C. Ayer & C.^a Lowell, Mass U. S. A.

Depositarios geraes James Cassels & C.^a Succesores—Rua. Mousinho da Silveira, 85-Porto.

Fallecimento

Na ultima terça-feira, falleceu nesta villa, depois de prolongados sofrimentos, sepultando-se bontem, a sr.^a Antonia Pereira Motta, mais vulgarmente conhecida pela «Carcereira», viuva, de 65 anos de idade, sogra do snr. João de Villas Boas Paes, negociante, a quem enviamos o nosso cartão de sentidos pesames.

Paz á sua alma.

MAR 22-12-1917

(Retardada)

Para Matosinhos seguiu a ex.^{ma} sr.^a D. Beatriz Francisca da Silva, ilustrada professora official d'aqui, a goso de ferias.

Que tenha festas alegres são os nossos ardentes desejos.

—A parca fera não me quer. Abandona-me aos prazeres da juventude e... e eu avant, no dizer do presado amigo Monte Casal.

Para fazer bem, estamos promptos, não?

Um abraço do amigo.

8-1-1918

O finado D. Carlos I de Portugal dispendia annualmente a fabulosa quantia de 20.000\$00 em charutos.

Muda a fita: outros governos por occasião do seu reinado dispendiam insignificantisimas somas em lautos jantares a bordo, sustentou a formiga e pagava a certa dama, tudo com uma ridicularia...

Nós ao termos conhecimento destas verdades que se teem provado, não ficamos como «O Cávado», isto é, sem fala; antes pelo contrario, falamos muito e nem sei se até demos saltos epiléticos...

—Vimos aqui ha dias os srs. José Vasquinho, Armando Faria e Antonio Vilas Boas que vieram conferenciar em assuntos que dizem respeito ao Espozende Sport Club.

Boa vontade não falta.

—Vinda de goso de ferias, já se encontra entre nós a ex.^{ma} Senhora D. Beatriz Francisca da Silva, ilustrada professora official da Escola mista d'aqui.

—Frio e chuva abunda nestas paragens; é bom para a agricultura e para o nosso botm amigo Ferreira que até se atrapalha na venda do mata bicho. C.

Desça cruz do ceu á terra
E se deite ao par de mim:
Jesus crucificado,
Filho da Virgem Maria,
Guardae-nos vós esta noite
E amanhã por todo o dia:
Senão leite de trovã,
Que é leite de maldição.
Meu corpo não seja preso
E a minha alma perdida
E meu sangue derramado,
Jesus, Ave Maria.

22

Ando hoje neste dia
Com o sentido em Deus
E na Virgem Maria,
E nos doze Apostolos e seus irmãos
Que me levem nas suas mãos.
Nas armas de S. Jorge
Quero ir armado,
P'ra que não seja preso nem detido,
Nem minha face envergonhada
Nem de noite nem de dia
A Jesus, Ave Maria.

23

Santo Emilio se vestiu,
Suas mãos lavou,
Se abotoou e calçou,
Com Jesus Christo s'encontrou.
Elle lhe disse:—Tu, Emilio onde vaes?

—Eu. Senhor, comvosco vou.
—Tu commigo nao irás,
Tu na serra ficarás
A guardar as trevoadas
Que sobre nós andam armadas.
Manda-as p'rdquelle lanceirinho
Unde não ha pão nem vinho,
Nem gallinhas a cantar,
Nem porquinhos a guinchar,
Nem meninos a chorar:
Só lá está uma serpente
Com vinte e cinco filhos,
E não tem nada que lhes dar.

24

Anjo Custodio,
Cordeiro na cruz;
Verbo divino,
Salve-me Jesus.

(Continúa)

Ilustração Portuguesa

Desta publicação compram-se os numeros 30, 71, 73, 97. Quem os tiver e queira vendel-os pode di-rigir-se a esta redacção onde se compram.

A mulher deve aprender

A coser.
A cosinhar.
A ser amavel.
A ser obediente.
A ler livros uteis.
A levantar-se cedo.
A fugir da ociosidade.
A guardar um segredo.
A evitar a besbilhotice.
A ser graciosa e alegre.
A dominar o seu genio.
A ser muito indulgente.
A ser a alegria da casa.
A cuidar bem dos filhos.
A convencer pela meiguice.
A não falar antes de tempo.
A ser a poesia e a flor do lar.
A não ser demasiado ciumenta.
A não andar sempre pelas lojas.
A tratar de tornar-se agradavel.
A ter uma grande bondade de coração.
A ser o apoio e a força do ser marido.
A desposar um homem pelo seu merito.
A ser corajosa em todas as circunstancias.
A saber que o fim da existencia é o aperfeiçoamento.

Calendario

Da Companhia da *Mala Real Ingleza*, do Porto, recebemos um lindo calendario de parede para 1918 que muito agradecemos, desejando aquella empreza muitas prosperidades no novo anno.

Deus e Patria

Sob a nossa banca de trabalho temos os numeros 65 e 66 do semanario religioso que ha dois annos se vem publicando semanalmente na freguezia de Belinho deste concelho, os numeros recebidos são do dia 30 de Dezembro e 6 de Janeiro, corrente. Agradecemos a permuta correspondendo com a troca.

Mais vale cuidar de sua saude do que da doença

Fôra dos momentos em que ella se encontra seriamente comprometida, manifesta-se, em geral, a respeito da propria saude uma deploravel falta de cuidado. Ninguem se quer convencer de que, tal qual uma machina de que nos servimos continuamente, para poder funcionar sempre com a mesma regularidade, o organismo humano carece de ser cuidadosamente vigiado e tratado.

Por isso mesmo, os organismos ainda os mais robustos, sendo descuidados, não se encontram ao abrigo das pequeninas misérias que, pouco a pouco, os vão gastando, até que por ultimo os minam e arruinam definitivamente.

Convençam-se bem de que as referidas pequeninas misérias, que se manifestam sob forma de dôres de cabeça, dôres e desarranjos de estomago, más digestões, insônia, etc., merecem mais alguma cousa do que o desprezo. São um indicio muito grave e serio de que as fontes das nossas forças e da nossa resistencia, o sangue e os nervos, deixaram de ser generosos como eram d'antes, e de que os diferentes órgãos já não podem tirar d'ellas todos os elementos nutritivos de que têm necessidade. E, em tal caso, se não revivificarmos essas fontes preciosas, as nossas forças virão com o tempo a exgotar-se.

É afinal de contas, muitissimo simples e pouco dispendioso conservar ou restituir ao sangue o seu vigor, manter os nervos em bom estado. As Pilulas Pink, tomadas a proposito, — principalmente, nas mudanças de estação, — desempenham bellissimamente essa tarefa. Estas pilulas regeneram o sangue, augmentando-lhe a percentagem de globulos vermelhos, retemperam os nervos e dão aos organismos fatigados novo viço, força e resistencia. As Pilulas Pink não precisam de nenhum regime especial.

As Pilulas Pink estão à venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 45400 rs. as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Pharmacia e Drogeria Peninsular, rua Augusta 39 a 45, Lisboa. — Sub Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

ANNUNCIOS

Agradecimento

Os abaixo assignados, esposa, filhos e genros, veem por este meio, na impossibilidade de o fazer por outra forma, agradecer a todas as pessoas que, por ocasião do fallecimento do seu sempre saudoso esposo, pae e sogro, José Maria Alves Machado, lhes prestaram serviços e concorreram de qualquer forma para minorar os seus sofrimentos em momento tão doloroso; bem como a todas as pessoas que se incorporaram no acompanhamento do extinto á ultima morada. A todos vem protestar a sua eterna gratidão.

Esposende, 9 de Janeiro de 1918.

Maria das Dores Salgado
José Alves Machado
Maria Alves de Carvalho
Manoel José de Carvalho
Maria José Alves Machado

EDITAL

N.º 1

Ernesto Emilio de Faria, presidente da Camara Municipal do Concelho de Espozende:

Faz publico que as sessões ordinarias desta Ca-

mara se hão de realizar sempre pelas 13 horas do dia, começando a primeiro em 1 de Abril e a segunda em 1 de Novembro, conforme determina o art.º 17 da lei n.º 621 de 23 de Junho de 1916.

Para constar se afixou o presente e outros de igual teor nos lugares do costume.

Camara Municipal de Espozende, 2 de janeiro de 1918. Eu, José Augusto d'Almeida Abreu, chefe da secretaria o subscrevi.

O Presidente,
Ernesto E. de Faria

EDITAL

N.º 2

Alexandre Henriques Torres, bacharel em Direito e presidente da Comissão Executiva da Camara de Espozende:

Faz saber que as sessões ordinarias desta Comissão se hão de realizar aos sabados pelas 13 horas, ou no primeiro dia util immediato quando aquele seja feriado da Republica.

Para constar se afixou o presente e outros de igual teor nos lugares do costume.

Secretaria da Camara Municipal de Espozende, 2 de janeiro de 1918. Eu José Augusto d'Almeida Abreu, chefe da Secretaria o subscrevi.

O Presidente,
Alexandre H. Torres

EDITAL

Firmino Clementino Loureiro, Presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal do Conce-

lho de Espozende:

Faço saber que estará aberto por espaço de 30 dias a começar no dia 2 de janeiro proximo o cofre do municipio para o pagamento voluntario da contribuição municipal directa relativa ao anno de 1917, na tesouraria do concelho em todos os dias uteis desde as 11 ás 17 horas, podendo a 2.ª prestação ser paga em julho.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar este, que afixado será nos logares mais publicos do costume.

Secretaria da Camara Municipal de Espozende, 27 de Dezembro de 1917. E eu José Augusto d'Almeida Abreu, chefe de secretaria, o fiz e subscrevi.

O Presidente,
Firmino Clementino Loureiro.

Acaba de ser publicado:

APONTAMENTOS SOBRE
LEXICOGRAPHIA PORTUGUEZA

POR

M. Boaventura

I.º volume
(LETRA: A — E)

Preço 20 centavos. Pelo correio, 21.

Um elegante volume muito portatil, de 200 paginas, em magnifico papel e boa impressão.

A venda nas principaes livrarias de Lisboa, Porto, Braga, Barcellos e outras terras.

Pedidos acompanhados da sua importancia ao editor—José da Silva Vieira—Espozende.

No preço:

A sair brevemente

2.º volume

Letra F a Z

ADVOCADOS

DR. MANOEL NOVAES

Notário

F. ABREU COUTINHO

Rua 31 de Janeiro, 66 1.º

PORTO

BRANDÃO & C.ª

AGENCIA DE ESPOZENDE

SEDE: VILA NOVA DE FAMILIÇÃO

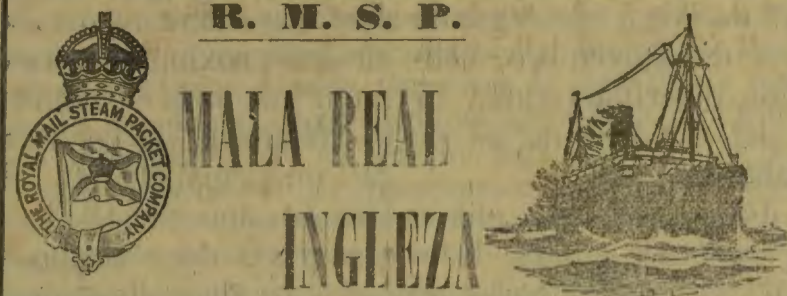
Compram e vendem papeis de credito e fazem todas as operações bancarias.

Depositos a praso e á ordem.

Correspondentes em todas as terras do paiz.

Negócios no Brazil.

Agentes em LONDRES, PARIS e MADRID.



Sahidas quinzenaes de LISBOA para os portos do BRAZIL e Rio da Prata

Preço das passagens em 3.^a classe de LISBOA para o BRAZIL e RIO DA PRATA

Pelos paquetes da serie "A" com escala por S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos-Ayres **Esc... 58\$50**

Pelos paquetes da serie "D" directo ao Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos-Ayres **Esc... 53\$50**

Todos os vapores desta Companhia costumam atracar ao caes no Rio de Janeiro.

A bordo ha creados portuguezes Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.^a classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipação.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO Ou aos Agentes nas provincias.

COMPANHIA DA MALA REAL

PACIFICO

Carreira Quinzenal de Leixões e Lisboa



NOVOS E MAGNIFICOS PAQUETES
DE 15:000, 12:000, 10:000 E 8:500 TONELADAS
com todos os melhoramentos modernos, incluindo
TELEGRAPHIA SEM FIOS

Para: S. VICENTE, LAS PALMAS, RIO DE JANEIRO, MONTEVIDEO, BUENOS-AYRES e VALPARAISO, tocando alternadamente em PERNAMBUCO, BAHIA E SANTOS e para PARIS, LONDRES e LIVERPOOL.

Agentes em LISBOA

E. PINTO BASTO & C.^a L.^a

Caes de Sodré. 64

Agentes no PORTO

KENDALL, PINTO BASTO & C.^a

73—Rua Infante D. Henrique 1.^o

SUB-AGENTES em todas as cidades e villas de Portugal

GRAND PRIX
O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904.
Xarope Peitoral James
Premiado com medalhas de ouro nas exposições Lisboa 1888, Paris 1889, Bolon 1898, Anvers 1904, Londres 1904, Rio de Janeiro 1906, etc.
Heroico contra todas as afeções dos orgãos respiratorios, mes como: tosses rebeldes ou convulsas, ataques asma-ticos, bronquites agudas ou crónicas. Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Hygiene dos E. U. do Brazil.
A venda em todas as FARMACIAS.
DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILIUS PEDRO FRANCO & C.
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA



Farinha Peitoral Ferruginea da Farmacia Franco

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua accão tónica reconstituinte, de mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, e ao mesmo tempo um excelente alimento reparator, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.
Esta legalmente autorizado e privilegiado.

Pedro Franco & C.
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

GRAND PRIX - O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904

Presentado em medalhas de ouro, nas exposições: Lisboa 1888, Paris 1889, Bolon 1898, Anvers 1904, Londres 1904, Rio de Janeiro 1906, etc.
Pedro Franco & C.
Rua de Belem, 147 - LISBOA

Collecção do Silva Vieira

ENSAIOS

ETNOGRAFICOS

por

J. Leite de Vasconcellos

VOL. 1.^o * 2.^a EDIÇÃO

Muito melhorada e revista pelo autor, impressa em magnifico papel, com perto de 400 paginas

1\$000 REIS

A' venda nas livrarias do Porto e Lisboa, e em casa do editor José da Silva Vieira - Livraria Espozendense - remetendo-se pelo correio a quem os requisitar mediante a sua importancia e mais 25 reis para o porte.

Pedidos ao editor.—ESPOZENDE

SAPATARIA MODELO
—de—
MANOEL DE PASSOS
CADDEIRA
RUA DE S. SEBASTIAO, 12
VINHA DO CASTELO
ARTE E BOM GOSTO.

Nesta bem montada officina, executam-se com toda a rapidez e esmero, todos os trabalhos concernentes a esta arte, tanto para homens como senhora e creanças.
Em permanente exposicão encontra-se o que ha de mais fino em calçado de luxo, á Luiz XV, obedeçando sempre ás ultimas creanças da moda. Todas as encomendas satis-fazem-se prontamente a preços muito módicos.

ANNO XXXII

JANEIRO 10

N.º 559

66 O ESPOZENDENSE,

Redação e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende